

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$5000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 20 de Setembro de 1884

Num. 219

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

WHISKY
MARCA « GARNKIRK »
WHISKY
Marca C. I. G.
IMPORTADORES
H. W. FISON & C.

ARMARINHO

Vende-se o armario da rua do Senado, n. 2 A.
Trata-se com o abaixo assignado
Augusto Fausto da Luz.

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

à rua Trajano, antigo empirio de louça do Sr. Militão Villela, junto à loja da Ancora—do Sr. Ernesto Baíha.

Fará leilão todos os sabbados às 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

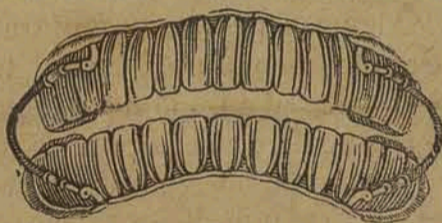
Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terranos, navios e tudo quanto lhe fór concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aborta todos os dias uteis das 7 às 4 horas.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2 a \$800 rs. o kilo



F. C. Savedra DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

CASA DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente pelo paquete *Rio Jaguarão*, um lindo sortimento de mobílias austriacas, para sala, assim como cadeiras avulsas que se vendem por preços muito razoaveis.

João Muller.

Pintura de casa, etc.

Um pintor, recém-chegado da côrte e com longa pratica da casa do Sr. Fredricko Stecker, offerece ao publico seus serviços em tudo quanto diz respeito á sua profissão, como fingimentos de madeiras, marmores, granito, bronzados, dourados, etc., etc. Quem necessitar, dirija-se á casa do Sr. Freysleben, fabrica de cerveja á rua Trajano.

Vende-se

a casa térrea á rua Alvaro de Carvalho n. 31; a tratar na mesma.

ALMANAK GUIMARÃES PARA 1885

VENDE-SE NA LOJA

DE
JOAQUIM MARTINS JACQUES
500 rs.

GRANDE VISPORA

Acha-se aberto um novo e grande estabelecimento d'este divertimento, no sobrado á rua do Ouvidor n., onde só terão ingresso pessoas decentes.

Cyrino de Vasconcellos.

GONORRHEAS

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena. Unico deposito em Santa Catharina, á rua do Principe n. 15, cidade do Desterro. Em casa do Sr. Raulino Horn. Deposito geral no Rio de Janeiro: 19, rua da Quitanda, Droguaria Santo Antonio.

VENDAS SO' A DINHEIRO

ALMANAKS

do distincto escriptor brasileiro, residente em Pariz

SANT'ANNA NERY

Utilissima obra de instrucção e recreio em qualquer época, mesmo para collegiaes, mas que por serm de 1882, estão se queimando a 200 rs. cada um na Bibliotheca Catharinense de Anastacio Silveira.

FOLHETIM 19

JOSÉ PRATES

FABRICIO

VIII

—E quereis saber, continuou a condessa, a resposta que ella me dá? Diz-me friamente que é impossivel obedecer-me. Que já dá a sua palavra e o seu coração!

—Pois então, minha amiga, resignai-vos com a vossa sorte. Elles querem... que se faça a vontade d'elles... respondeu o padre, pesando bem as suas palavras para produzirem o effeito que desejava.

—E a minha? disse a velha abrindo grandes olhos.

—A vossa?... a vossa é consentirdes tambem...

—Oh! não! exclamou a velha, tremendo de raiva.—Não foi para responderdes assim que vos escrevi pedindo-vos que cá viesseis... Oh! sois um homem de recursos, padre, para me aconselhardes a fazer alguma coisa.

—Senhora, replicou o padre, fingindo uma dignidade que não tinha—o meu ministerio veda-me o envolver-me em negocios domesticos... Deveis saber isso.

—Oh! mas nem para uma amiga tão velha como eu haverá uma excepção!

—Já vos disse, senhora, o meu ministerio...

—Sei-o, padre, mas reparai que sou eu quem vol-o peço...

—E depois, de pouco vos servirão os meus conselhos... Vosso marido ahí está para contrariar-os...

—Meu marido parte amanhã para São Luiz, e não vem senão no fim de oito dias. Bem vêdes que a occasiao é propria.

—Cheguei ao que queria, pensou o jesuita.—A velha está pelo beijo. Semeemos que o terreno está prompto.

E em voz alta:

—Só vós, senhora condessa, sois quem me obriga a infringir um preceito que todos nós, os sacerdotes, respeitamos; mas espero que nunca me nomeeis como o vosso conselheiro, para não ter de que me arrepende.

—Oh! não tenhais susto, meu amigo. Juro vos que, ainda que me torturem, não pronunciarei o vosso nome.

—O unico meio que vejo para combater a cegueira de vossa filha, em querer casar contra a vossa vontade, é este... Entretanto, já vos previno, não afixo o seubom exito; mas sempre é bom tentar...

—Fallai, meu padre.

—No dia seguinte ao da partida de vosso marido, convidai vossa filha para passar dois ou tres dias em casa de D. Violante, que bem conheceis...

—Oh! si ella é uma das minhas amigas...

—Contai-lhe em segredo a fatal inclinação de vossa filha, e tambem o procedimento de vosso marido. D. Violante, além de ser em extremo virtuosa, possui uma eloquencia irresistivel, que talvez consiga vencer a repugnancia de vossa filha em querer

obedecer vos... Mas pela segunda vez vos peço, não digais a ninguém, nem mesmo a vossa amiga, que fui eu quem vos aconselhou a esse passo.

—Não tenhais receio.

—E depois... esses dois dias de passeio si não aproveitarem moralmente a vossa filha, com certeza ser-lhe-hão solutar, combatendo-lhe a crescente pallidez.

—Pois bem, meu padre, eu irei; depois de amanhã ás oito horas do dia estarei em casa da minha querida amiga, a quem ha bem tempo não vejo.

Si a condessa não estivesse com a vista tão nublada pelos annos, teria notado o sorriso singular que dilatou os labios do jesuita, dando-lhe á physionomia um gesto bestial, impudico, odiento.

IX

«Minha querida.—Elle escreveu hoje a meu pai, pedindo-lhe a minha mão. Meu pai approva o nosso casamento. Elle é devéras amigo de Julio; mas minha mãe, essa oppõe-se tenazmente, dizendo que eu me rebaixo em ser mulher de um pintor. Tem-me pedido muito para que eu desista de tal casamento, chegando ás vezes a humilhar-se, a chorar, na expectativa de assim conseguir o que deseja. Mas é me impossivel obedecer a... Oh! com mais facilidade lhe daria o meu sangue do que servil-a no que me pede. Felizmente, meu pai approva e muito, e já deu a sua palavra de realisar essa união.

«Estou mais animada; já não sinto aquella apprehensão terrivel comprimir-me o coração. Meu pai, ainda ha pouco, disse-me rindo-se:—Estás mais vermelha, o que quer dizer que a tua pallidez provinha d'es namorico...»

COMMUNICADO

Estrada de Ferro D. Pedro I

Agora que estão quasi terminados os estudos do porto de S. Francisco, e que, ao que parece, a commissão hydraulica ingleza de que é chefe o distincto sr. Bostock vae, no relatorio que tem de apresentar, lançar as bases da sentença que o governo imperial tem de proferir como supremo juiz sobre a sorte que se reserva á nossa capital e quicá sobre o da propria empresa, cumpre-nos dirigir algumas despretenciosas mas ainda oportunas e cabiveis observações ao muito honrado Sr. Dr. Alexander, chefe da commissão ingleza e tambem ao distincto cavalheiro Sr. Bostock, aos quaes cabe immensa responsabilidade na solução de assumpto de tanta magnitude e cujos nomes devem ficar ligados a uma obra em que vão ser arriscados grandes capitais de seus compatriotas, os creditos do Brazil e do seu governo, que tanto interessão a sua patria e tambem a sua reputação de profissionaes, que não devem comprometter, antes precisam transmittir á posteridade firmada na prosperidade e no exito de tão util empreendimento, de modo a perpetuar a sua memoria e honrar a sua probidade scientifica.

Se até aqui não temos occultado as nossas desconfianças sobre a sorte que aguarda a esta capital, se a sentença final tiver de ser proferida de conformidade com os incompletos e parcialissimos estudos da commissão, se não temos dado expansão aos nossos receios e toda intensidade á indignação que nos tem causado a parcialidade de todos e a criminosa indiferença de alguns, pelo entranhavel amor da causa de que nos encarregamos de defender, e que defenderemos até que se esgote o ultimo recurso, e cuja sorte—uma ambição desmedida e preocupada com projectos gigantescos, que crescem á medida que se alarga o campo das suas conquistas, sem o querer, tem sempre compromettido; não nos julgamos por isso inhibidos de firmar mais um protesto contra o que se está passando em relação a este momentoso assumpto, procurando embora inutilmente ou sem grande esperança levantarmos um embaraço á marcha triumphal dos que procurão conduzir o paiz a mais este fatalissimo erro, illudindo a boa fé do governo, cuja imprevidencia se explora em proprio proveito com inaudita coragem, fazendo mais um esforço para que se reconsidere o que se tem feito, que póde ser de funestas consequencias para a empresa, e para que cada um saiba cumprir os deveres que o seu patriotismo, a sua dignidade pessoal e professional e a confiança do governo imperial lhe impõem.

Não consinta por sua parte o muito honrado Sr. Dr. Alexander, que se dê por terminados os estudos dos nossos portos, quando é sabido que o do Desterro, assim como os vastos e fundos ancoradouros que tem nas suas proximidades forão apenas percorridos e visitados (talvez não todos), sem sério exame, pela sua commissão

hydraulica, de que é chefe o distincto Sr. Bostock.

Attenda o illustre chefe da commissão ingleza para a immensa responsabilidade que pesa sobre seus hombros; considere nos embaraços e nas immensas difficuldades que este irregular procedimento vae acarretar para a empresa; não lhe escape a circumstancia de que ella tem bem perto inimigos que não descanção, que lhes espreitão os movimentos e que estão aplaudindo esta direcção erronea que estão dando aos estudos da estrada, de que hão de em tempo aproveitar-se para devoral-a.

Siga o muito honrado representante da companhia entre nós, unicamente as inspirações dos seus sentimentos, dirija-se pelos seus conhecimentos profissionaes, sem perder de vista o futuro da empresa, os seus altos destinos e as necessidades de ordem publica que impozerão a construcção da estrada de ferro D. Pedro I.

Lembre-se que em futuro não muito remoto a luz ha de se fazer sobre a materia, a verdade tem que transparecer, e então se chegará ao conhecimento de que forão apenas interesses inconfessaveis que impozerão ao Brasil inuteis sacrificios, que comprometterão a fortuna dos seus compatriotas e o futuro de uma empresa que podia ser prospera e feliz e de incalculaveis vantagens para o paiz.

A' opinião publica da provincia não são desconhecidos de todo os caminhos pelos quaes as duas commissões, com vistas oppostas, querem chegar aos fins tambem contrarios que têm em mira.

Ella ha de em tempo aproveitar-se de tudo e lavrando o seu protesto, em que ha de chamar a attenção dos poderes publicos, principalmente do senado brasileiro, presentemente muito resolvido a oppôr uma invencivel barreira ás explorações inconfessaveis n'este ramo de serviço, para a direcção que derão aos taes estudos dos portos da provincia.

Proclamem muito embora, se tanto convém a tão desencontrados interesses, a supremacia do porto de S. Francisco, mas procurem ao menos guardar melhor as apparencias, fazendo, não só a commissão ingleza como a brasileira, estudos sérios e aprofundados sobre o porto do Desterro, que uma apenas percorreu ligeiramente e a outra só conhece pelo que outros têm dito e escripto, que de certo não authorisa a sua condemnação.

Temos dos precedentes do illustre chefe da commissão ingleza, cujo nome está ligado a outros emprehimentos na America, as melhores informações, fazemos do seu caracter e da sua probidade professional, assim como do distincto cavalheiro Sr. Bostock, o melhor conceito, para que duvidemos um só momento de que novos estudos (se é que outros se fizerão) se emprehendo sobre o nosso porto, onde ao norte e ao sul permanecem excellentes ancoradouros e que por sua posição geographica, sua proximidade da provincia do Rio Grande do Sul, seus meios de defeza, sua excellenté barra e as condições de abri-

go de que dispõe, dão-lhe marcada preferencia sobre qualquer outro.

Pensem e reflectão os distinctos profissionaes sobre o que deixamos escripto e sobre muitas outras coisas que por hoje callamos, como a insufficiencia de capital votado e a difficuldade de obter a empresa concessão de garantias de juros para o excesso d'este capital, do corpo legislativo, muito inclinado hoje a negal-o, quando já denelle ao governo authorisação para chegar a um accôrdo com os empresarios ou concessionarios de estradas de ferro e engenhos centraes.

Não comprometão a sorte da empresa, jogando tambem a sua reputação professional aos caprichos e sonhos aventureiros de um homem, os distinctos Srs. Alexander e Bostock.

Proseguiremos.

Desterro, 19 de Setembro.

O Desterrense.

DRAMA DA POBREZA

Da *Gazeta de Campinas*:

«No domingo ultimo, ás 3 1/2 horas da tarde, falleceu na casa n. 79 da rua Alves Machado, uma infeliz mulher, idosa, em tal estado de pobreza que, para cobrir-lhe as carnes com a mortalha, foi necessario recorrer-se á caridade publica, pois que não possuia nem uma camisa sequer.

Algumas pessoas intentaram arranjar sepultura; foram ter com o sr. delegado de policia, porém nada conseguiram; recorreram então ao vigario da freguezia, pedindo-lhe a ordem do enterramento por esmola, mas este não a quiz dar, e d'este modo decorreram vinte e quatro horas e não havia meio de effectuar-se o sahimento.

Então um visinho caridoso sahio a pedir esmolas de porta em porta, para pagar a ordem de enterro ao respectivo vigario.

Esse mesmo visinho foi pedir ao empresario dos carros funebres a esmola de prestar o carro para conduzir a finada; o empresario accedeu ao pedido, sendo assim 26 horas depois conduzido o corpo ao cemiterio.

Como, porém, o conductor do carro visse que a ordem do enterro tinha sido paga, quiz tambem á volta do cemiterio receber o importe da viagem.

Fez parar o carro em frente á casa da defunta e intentou receber os cobres, mas como isto era impossivel, travou-se de razões com algumas pessoas que ali estavam, e depois de muita *palavrada* terminou a triste historia ás 6 1/4 da tarde do dia 18 de Agosto de 1884!

Este funebre episodio, que importa uma das paginas dos dra-

mas da miseria, nos foi relatado por uma testemunha ocular.»

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

Lê-se no *Mercantil* de Porto-Alegre, de 6 d corrente:

«Não resta mais duvida que em pouco tempo temos que ir rapidamente visitar os nossos irmãos de Santa Catharina.

A commissão do segundo districto está a acelerar os estudos, pretendendo dal-os promptos até o dia 15 do mez proximo.

Seu digno chefe o sr. Woodcock, muito se empenha pelo adiantamento d'estes trabalhos; engenheiro activo e zeloso, elle não descança na ardua tarefa a que se impoz.

Seus ajudantes auxiliam-no efficaamente, de fórma que a construcção não demorará a principiar.»

O PETIT JOURNAL

Na ultima assembléa geral dos accionistas do *Petit Journal*, foi apresentado o relatorio da directoria do qual resulta que os lucros da empresa em 1883 attingiram a 3.853,103 francos (perito de 1,600 contos).

A tiragem diaria foi, termo medio, de 725,000 exemplares. O pessoal empregado é de..... 11.400 pessoas.

PERSEGUIÇÃO A' IMPRENSA

O governo hespanhol continúa a perseguir os jornaes que publicam escriptos desagradaveis. *El Porvenir* tornou a ser chamado a contas, por uma noticia com o titulo *El que la hace que la pague*, segundo diz a queixa; mas na roda politica assegura-se que é por causa de um artigo em que um especialista medico declara que Affonso XII está tísico incuravel.

PIO VII

Acabam de fazer reviver na Italia, o que o clero official escrevia em 1801, por occasião de assignar-se a *concordata* entre este Papa e Bonaparte.

«Se Pio VII era moderado em suas affeições não o era quando se sentava á mesa para tomar as suas refeições ordinarias. Só comia de dois pratos ao jantar mas esses eram preparados do succo de cem libras de carne. A caça, os frangos, os perús e as gallinhas lhe eram servidas sem ossos. Bebia dez garrafas de vinho por dia, e dava preferencia aos vinhos estrangeiros. O seu medico assistia a todas as refeições e debalde o convidava a ser sobrio.»

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 19 de Setembro:

84—85 } Geral..... 6:796\$732
 { Especial..... 777\$666

7:574\$398

83—84—Geral..... 273\$672

7:848\$070

AS MACHINAS INFERNAS

(Gazeta da Tarde)

Um roporter do jornal *Tribune*, de Nova-York, conversou ha dias com François Holgate, de Philadelphia, o celebre fabricante de machinas infernaes. A maior parte d'estas machinas é destinada para a Europa. Mr. F. Holgate vende tres duzias destas machinas por mez.

A fórma e o interior variam muito. As que mais extracção têm são as munidas de uma machina de relojoaria com corda para 36 horas e para 8 dias.

Foram machinas com corda para 36 horas que a policia tomou ha dias em Londres, uma das quaes tanto prejuizo causou na estação de Victoria.

As outras, com corda para 8 dias, são as mais usadas para os navios inglezes que sahem da America para a Inglaterra: as expedidas pelos irlandezes rebentaram no mar alto ao oitavo dia de viagem.

São carregadas com dynamite ou com polvora escura da invenção de Mr. Holgate, mais perigosa ainda que a propria dynamite. E' destas que se exporta para a Inglaterra.

Para a Russia as machinas são de outro genero, em vidro, com a fórma de garrafa de Champagne. Para as fazer rebentar basta fazer girar a rolha, para que um frasquinho que está dentro, cheio de sulphurico, estale e se derrame sobre uma pequena placa; o liquido vai escorrendo até á dynamite e dá-se a explosão. Cada garrafa tem a força de cem libras de polvora. A explosão pôde ter lugar imediatamente ou no espaço de duas horas, segundo o machinismo, que regula o momento preciso.

Foi uma bomba destas que matou Alexandre II.

Uma das machinas mais curiosas é o *litle destructor*. E' tão pequena como um baralho de cartas, podendo metter-se até no fundo de um chapéu alto. Basta atirar com o chapéu ao chão para se dar a explosão. A sua

força é de quarenta libras de polvora.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 18 de Setembro, ás 4 horas da tarde:

Barometro 771,4.
 Thermometros: minimo 16,2, maximo 19,5.

Céu encoberto, vento O, chuva.

—Dia 19, ás mesmas horas:

Barometro 769,4
 Thermometros: minimo 15,8, maximo 21,0.

Céu nublado, vento nullo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Libello

Espalhou-se, com este titulo, ha dias n'esta capital, sahido dos prelos do extincto *Corsario* catharinense, que lembrava os idos tempos do *Livro Negro*, um papel nojento, immundo, asqueroso, repleto de injurias atiradas ao ex-presidente Dr. Gama Roza e outros distinctos cidadãos.

A paternidade d'esse pasquim é, infelizmente, attribuida com bastante fundamento, a um magistrado, que assim tornou-se a vergonha de sua classe!

O indigno bacharel tambem vomitou bilis, mais negra que elle proprio, contra a esperancosa classe dos caixeiros, na pessoa de um dos seus membros, pelo facto de sahir do balcão de uma taberna—um promotor publico.

Não sabe esse cogumello togado, que de um simples caixeiro fórma-se ás vezes uma notabilidade patrial?!

Si Lostada sahio do balcão para a promotoria de Itajahy, bestialogico e ridiculo juiz, tambem o eminente estadista Visconde de Souza Franco, encetou no commercio os seus primeiros passos na vida, na provincia do Pará, e assim tambem, no Rio Grande do Sul, o opulento banqueiro e legislador Barão de Mauá.

Seja, pois, corrido de vergonha do seio desta sociedade honesta e moralisada, o indecente pasquineiro.

O jesuita do Morro Negro.

O que se diz e escreve...

...que o Sr. Pitanga rendeu-se, por conselho do Sr. Elyseu, á intimação do Sr. Antonio Carlos com os seus 70...

...não se alegre tanto, esta desistencia é o pagamento de uma divida, disse um amigo ao Sr. Schutel...

...como se entende isto? perguntou o candidato dissidente...

...é de facil explicação: o *conselheiro* desistio a favor do Pitanga por artes do Elyseu e do Mafra, agora o Pitanga desiste a favor do *conselheiro* pela mesma razão, retorquiu o amigo...

...mas como! se eu fui o segundo da *consulta*, ainda repetio o Sr. Schutel.

...qual consulta! aquillo foi uma pilula que você engulio, disse o futuro secretario do futuro directorio dissidente...

...definitivamente o que querem é reeleger o Taunay, accudio o Sr. Costa Pereira...

...não ha de ser por falta de esforços do Elyseu, disse um malicioso que veio tomar parte na palestra.

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

1º Districto

Para Deputado Geral o Exm. Sr. Conselheiro João Silveira de Souza, presidente da provincia do Pará.

70 eleitores Miguelenses.

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

DECLARAÇÕES

Transferencia

De ordem do Illm. Sr. juiz municipal, capitão Joaquim Sebastião Lentz, faço sciente aos interessados, que a praça dos bens penhorados a Manoel Martins do Nascimento e outros, ficou transferida para o dia vinte do corrente mez, na sala das audiencias d'este juizo.

Cidade de São José, 13 de Setembro de 1884.—O escriptivo, *Fernando Gomes Caldeira de Andrada*.

ANNUNCIOS

MILHO SUPERIOR

No deposito de sabão e vellas vende-se a 3\$500 o sacco.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C*, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarrhos e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACÊUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na Pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

PREÇO 1\$000

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Serafim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodrigues Seixas, etc., etc. que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do *Xarope Vegetal de Araujo Góes*, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiram.

E por ser verdade, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do *Xarope Vegetal de Araujo Góes*, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

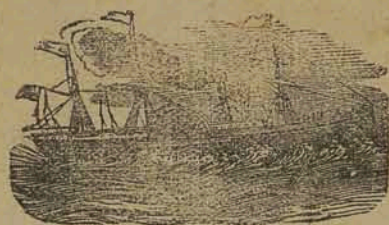
DE

RAULINO HORN

SOCIETÀ ITALIANA DI TRASPORTI MARITIMI

RAGGIO E C.

GENOVA



RAGGIO E C.

GENOVA

CAPITALE SOCIALE 16.000,000 DI LIRE

LINEA REGOLARE POSTALE FRA L'ITALIA IL BRAZILE E IL RIO DELLA PLATA

SCALI: S. Vincenzo, Lisbona, Gibilterra, Cadice, Barcellona, Marsiglia, Genova, Napoli, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

VIAGGIO CELERISSIMO IN 18 GIORNI DI NAVIGAZIONE

FLOTA POSTALE: **Sirio, Orione, Perseo**, della portata ogn'uno di 6,000 ton. e della forza di 5,400 cavalli. ILLUMINAZIONE ELETTRICA

FLOTTA ONERARIA: **Scrivio** 3600 ton. — **Letimbro** 3300 ton. — **Entella** 3300 ton. — **Polcevera** 3300 ton. — **Bormida** 3300 ton. — **Bisogno** 3300 ton. — **Stura** 3300 ton. — **Inziattiva** 3200 ton. — **Amedeo** 2700 ton.

TRATTAMENTO DEI PASSEGGERI DI 3^A CLASSE

MATTINO: caffè-rhum, the con gallette in 5 giorni della settimana. — PRANZO: minestra di pasta o riso, un piatto guarnito, un terzo vino, pane fresco a volontà. Al GIOVEDÌ e alla DOMENICA un piatto di frutta secca assortita e alla DOMENICA una bottiglia di vino di tre quarti per ogni rancio. — CENA: minestra, un piatto, un terzo di vino, pane fresco a volontà

PER MAGGIORI INFORMAZIONI I PASSAGGI, DIRIGERSI NEL DESTERRO (SANTA CATERINA)

al signor **JOÃO BONFANTE DEMARIA**, Rua de João Pinto n. 4

il quale Rilascia biglietti di passaggio personali per quelli famiglie o persone che si desidera di fare venire dal Tirolo e dall' talia, restituendo per intiero il danaro depositato qualora non si effettuasse il viaggio

Massas sortidas

NO ARMAZEM A' RUA DO PRINCIPE N. 52

vende-se em partidas de 10 caixas, a 7\$500, massas sortidas, tendo Lazanha, Macarrão e Letria em cada caixa, tudo muito fresco e superior, vindo directamente pelo brigue 1.^o de Janeiro. Ao varejo de caixa — a 8\$500.

Aproveitem que ha poucas caixas.

Garante-se a qualidade

JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR

Varios generos

NO ARMAZEM DE

José Bonfante Demaria

encontra-se os seguintes generos de 1.^a qualidade, recém-chegados de Italia: Vermouth superior, marca Fratelli Cora; dito dito Fratelli Gancia; legitima manteiga italiana, em pequenas latas; legitimo Macarrão amarello, letria, lazanha; massas napolitanas, brancas, etc.

SULFATO DE QUININA

SUPERIOR

Recebeu-se da importante Fabrica Lombarda, de Milão, uma partida d'esta preciosissima droga, em latas de 250 e 125 grammas, e em vidros de 28 e 25 grammas.

RUA DE JOÃO PINTO

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extincta immediatamente.

E' conservado da mesma fôrma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampêdes com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão atendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.